

Metrô, esperança de melhores dias

Usuários do transporte coletivo terão mais conforto e redução nos gastos

Sebastião Pedra

Em 1957, quando Brasília foi planejada pelos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemayer, a estimativa era de que em 2000 a população de Brasília seria de aproximadamente de 500 mil habitantes e não enfrentaria qualquer problema de congestionamento no trânsito. A previsão não se confirmou.

Hoje, a cidade com quase quatro vezes a população estimada, começa a sentir, como nas grandes capitais, os efeitos do elevado número de veículos em circulação.

Dados da Secretaria de Transportes revelam que somente no Plano Piloto 850 mil veículos, cadastrados no Detran, circulam pelas ruas. Para tornar o trânsito mais confuso, inúmeros carros da região do Entorno se deslocam para a cidade diariamente.

A soma de todos estes fatores levam o brasiliense a sofrer com o congestionamento no vias da capital. Para piorar, o sistema de transporte público não consegue atender à todos com o conforto e segurança que cada cidadão merece ter.

De acordo com a Secretaria de Transportes, o

problema será amenizado com a inauguração do primeiro trecho do metrô, que funcionará integrado as linhas de ônibus. Segundo o secretário de Transportes, Karim Nabut, quando uma cidade grande, uma Capital, sofre um crescimento vertiginoso, é preciso recorrer à moderna engenharia, para suportar o aumento vegetativo acelerado, alargando as vias públicas, construindo elevados, pontes e viadutos, para, assim, dar vazão ao trânsito da cidade. É o que, no momento, está acontecendo com o Distrito Federal.

Mas Brasília, segundo o secretário, não pode sofrer esse tipo de reformulações, normal nas grandes capitais brasileiras.

Em 1987, a cidade foi tombada como Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco, e o Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural (Iphan) não permite que seja alargado um metro sequer dentro das vias públicas da cidade, o que torna ainda mais complicado o trânsito dentro do Plano Piloto.

CAROLINA JARDON

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA



Com a entrada em funcionamento do metrô, o governo prevê a redução do número de veículos em circulação no DF